

MICROSCÓPIO

Segundo alguns, a palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento. Essa é a doutrina dos políticos, ou, mais exactamente, de certos políticos, que raramente pensam o que dizem. Mas essa não é, por certo, a função normal das palavras. Muito ao contrário, destinam-se elas a exprimir os diversos estados de consciência da criatura humana. São símbolos, representações das idéias, mas símbolos vivos, cuja vida se entrelaça com a do pensamento e a fortalece e desenvolve.

Podem, pois, empregar-se as palavras à revelia das idéias que normalmente exprimem e até contrariamente a elas. Quando uma coisa é preta, nada nos impede de afirmar que é branca. Nada, excepto, naturalmente, a consciência. Mas nem sempre se faz impunemente semelhante jôgo. Têm as palavras a sua magia. Tão estreito é, muitas vezes, o liame entre a idéia e o símbolo, que a simples enunciação dêste tende a evocar e realizar a idéia.

Esta íntima compenetração constitue um dos fundamentos da magia, arte grandemente cultivada pelos antigos. Acreditavam os seus adeptos bastasse chamar qualquer criatura ou divindade pelo verdadeiro nome, na melopéia conveniente, para que ela obedecesse ao conjuro. Atribuíam, assim, às palavras, uma influência própria, uma virtude intrínseca, que, em dadas circunstâncias, se podia tornar formidável.

Perigoso é, pois, brincar com as palavras, principalmente com aquelas que, parecendo inanes e sem sentido em determinada ocasião, conservam todavia invisíveis laços com o que há de mais profundo na alma humana. Quando menos se espera, produz-se o sortilégio e um pequeno símbolo desencandeia enormes e tremendas forças latentes.

Tal é o que poderá succeder um dia com a palavra democracia. Quase inteiramente proscrita faz alguns anos, quando sómente alguns impenitentes ideólogos a empregavam e defendiam, voltou agora a ser largamente usada, até por aqueles que lhe negam o conceito. Mas, cuidado, muito cuidado! Não vá repetir se o caso daqueles impios que, esconjurando o demônio, em que não criam, se viram um belo dia frente a frente com êle e não souberam que contas dar-lhe!